

MENINGITE E DOENÇA MENINGOCÓCICA



DIVE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

SUV
Superintendência de Vigilância em Saúde

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde

Acesse: www.dive.sc.gov.br

Caso suspeito de meningites – principais sinais e sintomas:

Febre, cefaleia, vômitos, rigidez na nuca, outros sinais de irritação meníngea (Kernig e Brudzinski), convulsão, sufusões hemorrágicas (petéquias) e torpor. Crianças abaixo de nove meses, observar também irritabilidade (choro persistente) ou abaumento de fontanela.

Progressão da doença meningocócica em crianças

A progressão dos sintomas iniciais até a morte pode ocorrer em menos de 24 horas!

Hora 15: perda da consciência, rigidez de nuca

- 0 hr Primeiros sintomas: febre, irritabilidade.
- Hora 1: náuseas, vômitos, inapetência
- Hora 4: sonolência
- Hora 5: diarreia, manchas na pele, dificuldade para respirar
- Hora 8: aumento das petéquias na pele
- Hora 9: extremidades frias, dores pelo corpo

Hora 13: tempo médio até a hospitalização

HOSPITAL | EMERGÊNCIA | PRONTO ATENDIMENTO

Coletar sangue e líquido cefalorraquidiano (LCR) no kit de meningite – *KIT LACEN

Iniciar antimicrobiano imediatamente

Encaminhar o material imediatamente ao LACEN e ao LABORATÓRIO LOCAL para bacterioscopia e quimiocitológico

BACTERIOSCOPIA – Resultado no laboratório local imediatamente

COCOS GRAM POSITIVOS AOS PARES → sugestiva para *Streptococcus pneumoniae*

DIPLOCOCOS GRAM NEGATIVOS → sugestiva para *Neisseria meningitidis* (meningococo)

BACILOS GRAM NEGATIVOS → sugestiva para *Haemophilus influenzae*

Monitorar a evolução constantemente → sinais de gravidade encaminhar para UTI

Monitorar a evolução constantemente → sinais de gravidade encaminhar para UTI

Atenção para os diagnósticos diferenciais

Atenção para os diagnósticos diferenciais

Orientar o acompanhante quanto aos sintomas suspeitos de meningites

Orientar o acompanhante quanto aos sintomas suspeitos de meningites

Não realizar QUIMIOPROFILAXIA

Orientar acompanhantes e contatos

*KIT LACEN - Solicitar à Vigilância Epidemiológica Municipal ou GERSA (sobreaviso)

Realizar QUIMIOPROFILAXIA conforme protocolo